

## Camponeses de União Bandeirantes são libertados após campanha de denúncias



No dia 25 de setembro oito camponeses que estavam presos no presídio Urso Branco em Porto Velho foram libertados, após 17 dias de sua prisão por uma operação ilegal de despejo no acampamento Nova Conquista em União Bandeirantes pela Polícia Militar Ambiental em conjunto com pistoleiros fardados.



O camponês Gerolino continua preso no Urso Branco

Os camponeses haviam sido presos e levados para a sede da fazenda Mutum onde foram torturados e só depois foram levados sem nenhum julgamento para o famigerado presídio. As torturas teriam sido comandadas pelo major Josenildo Nascimento da policia ambiental.

Após várias tentativas uma comissão de professores, estudantes e apoiadores conseguiram visitá-los no presídio. Suspeita-se que as visitas tenham sido dificultadas para esconder os sinais de maus tratos e tortura a que foram submetidos os camponeses. Durante a chamada "triagem" os camponeses foram recepcionados com uma seção de espancamentos por policiais militares e agentes penitenciários.

Segundo informações dos moradores de União Bandeirantes, após a operação do dia 9 de setembro a policia militar seguiu aterrorizando os camponeses da região chegando inclusive a espancar um morador da linha 4 que é um apoiador do acampamento Nova Conquista.

Os camponeses libertados seguem firmes na luta e as famílias do acampamento Nova Conquista vão retomar suas terras. Também vão exigir a apuração dos casos de tortura realizados pela policia ambiental e pedir a punição dos responsáveis.